

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Lula destaca oito anos de avanços no Brasil e pede apoio à presidenta Dilma

23/12/2010

O presidente Lula fez seu último pronunciamento à nação como ocupante do Palácio do Planalto. Ao longo de seus dois mandatos, destacou ele, foram criados 15 milhões de empregos, o salário mínimo teve ganho real de 67%, a oferta de crédito alcançou 48% do PIB e as reservas internacionais somam quase US\$ 300 bilhões, dez vezes mais do que quando assumiu o governo.

Lula afirmou que, durante seu governo, os investimentos na agricultura cresceram oito vezes e, com isso, cerca de 600 mil famílias foram assentadas. O presidente também salientou a importância de programas como o Minha Casa, Minha Vida, que construiu 1 milhão de moradias, e o Luz Para Todos, que levou energia elétrica a mais de 2 milhões de pessoas e 600 mil pequenas propriedades.

Em oito anos, disse Lula, os investimentos em educação foram triplicados e 214 escolas técnicas federais foram inauguradas. “Mais do que foi feito em 100 anos”, afirmou. Além disso, 14 universidades e 126 campi universitários foram implantadas no país. O presidente também destacou o Programa Universidade para Todos (ProUni), que beneficiou 750 mil jovens de baixa renda.

Para Lula, durante seu governo houve “a maior ascensão social de todos os tempos”. De acordo com ele, 28 milhões de pessoas saíram da linha da pobreza e 36 milhões entraram na classe média. O presidente também ressaltou a quitação da dívida com o FMI e afirmou que agora é o Brasil quem empresta dinheiro à organização internacional.

Com uma marca histórica, o presidente encerra seus oito anos de governo com 80% de aprovação (87% pessoal) e no próximo dia 1º de janeiro, ele transmitirá o cargo à presidenta eleita Dilma Rousseff. Segundo Lula, Dilma será uma presidenta “à altura deste novo Brasil”.

“A minha maior felicidade é saber que vamos ampliar todas estas conquistas. Minha fé se alicerça em três fundamentos: as riquezas do Brasil, a força do seu povo e a competência da presidenta Dilma. Ela conhece, como ninguém, o que foi feito e como fazer mais e melhor”.